



## Editorial..

O nosso Boletim chega a mais um número redondo ou, melhor, a dois: quanto ao ano, entramos no trigésimo, quanto ao número de edições, perfazemos as duzentas.

Por aqui passaram muitas histórias e muitas pessoas, acontecimentos e reflexões, partilhando momentos, alegrias e tristezas.

Um projeto que nasceu com o GJT (Grupo de Jovens de Tabuaço), sob a liderança do então pároco, Pe. António Regadas, em dezembro de 1996. Inicialmente num formato mais pequeno, uma folha A4 dobrada ao meio. Passou, em janeiro de 2002, para uma folha A3, dobrada ao meio. A periodicidade

era mensal. Em 2013, edição de outubro - dezembro, passou a ser impresso a cores, com edições trimestrais. Foi a edição n.º 157.

O boletim é uma amostra das vivências da comunidade, com muitos rostos que escondem ou revelam vida, fé, anseios e sonhos, dúvidas e medos. Nem tudo se resume nestas breves páginas, mas são instantes para fixar, recordar, avivar e prosseguir no compromisso comunitária e na vivência da fé, partilhando vidas.

Aí está o número 200, com vários momentos já vividos, em comunidade, neste ano de 2025. Destaque inicial: festas da catequese – Bíblia e Pai-nosso.



## Festa do Batismo do Senhor

No retomar da catequese paroquial, a 11 de janeiro, sábado, Festa do Batismo do Senhor, na celebração vespertina da santa Missa, com a aspersão com água benta e, no final, o Beijar do Menino.



## Bênção das Crianças e das Grávidas 2025

Quarenta dias depois da celebração do Natal, nascimento de Jesus, 2 de fevereiro, a Igreja celebra a Sua apresentação do Templo, cumprindo as prescrições da Lei de Moisés. Na nossa paróquia, e como hábito nos últimos anos, a celebração passou para o sábado com a catequese, este ano, coincidindo com a Eucaristia vespertina, a 1 de

fevereiro.

O início da celebração foi no centro paroquial, com a bênção das velas e procissão até à Igreja Matriz. Porque o tempo não permitiu as velas acesas, a bênção das mesmas ocorreu já no interior da Igreja, prosseguindo a Eucaristia.

No pós-comunhão a bênção das crianças e das mulheres grávidas; aquelas maioritariamente da catequese, em relação a mulheres grávidas, a Cláudia Costa.



## Entrega da Bíblia - Festa da Palavra

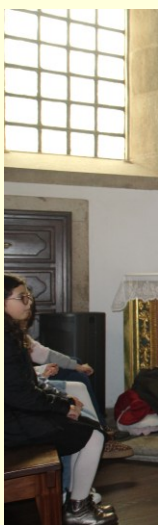
No Domingo da Palavra de Deus, o terceiro do Tempo Comum, a Festa da Palavra, com a Entrega da Bíblia aos meninos do quarto ano da catequese.

No decorrer da Eucaristia, em destaque as crianças deste ano da catequese, na proclamação das leituras e da oração dos fiéis; depois do Evangelho, a Entrega da Bíblia a cada um deles. No momento pós-comunhão, a entrega

dos diplomas, sublinhando a etapa, como etapa de um caminho a prosseguir.

Fizeram a Festa da Palavra: André Miguel; António do Souto; Beatriz Castro; Francisco Augusto; Gabriel Costa; Gonçalo Macedo; Juliana Oliveira; Kiara Pinto; Lara Magalhães; Letícia Filipa; Rodrigo Gomes, e Salvador Marques.

São catequistas a Ana Raquel e a Maria João.



## Formação arciprestal para leitores

No dia 25 de janeiro, sábado, como previamente programado, realizou-se uma manhã dedicada à formação de leitores, para o Arciprestado de Moimenta da Beira, Sernancelhe e Tabuaço, no Externato Infante D. Henrique, em Moimenta da Beira.

O encontro iniciou com a oração da manhã, presidida pelo Vice-Arcipreste, Pe. Aniceto Morgado, seguindo dois momentos de formação.

O primeiro momento foi orientado pelo Pe. Ângelo, numa vertente mais teológica, situando a origem e o conteúdo dos Sacramentos, especialmente da Eucaristia, sublinhando a mudança ocorrida particularmente a partir do Vaticano II, regressando à separação entre as duas mesas complementares, a da Eucaristia, o altar, e a da Palavra, o

ambão, valorizando a proclamação da Palavra de Deus. Do latim para a língua de cada nação.

O segundo momento foi orientado pelo Pe. Diamantino Alvaide, coordenador pastoral diocesano e pároco anfitrião, numa vertente mais prática, evidenciando erros e atropelos, mostrando o equilíbrio das posturas durante a celebração e conselhos para que a proclamação das leituras seja audível e perceptível e que no centro continue, não quem a proclama, mas Aquele que é proclamado.

O encontro de formação encerrou com as palavras do Arcipreste, Pe. Albano Cardoso, agradecendo a presença de todos e a intervenção oportuna dos formadores.

Foram muitos os leitores que estiveram presentes, alguns dos quais acom-

panhados pelo respetivo pároco. Foi também esse o caso da paróquia de Tabua-

ço, que se fez presente, com uma belíssima participação.



## Encontros de preparação para a JDJ 2025

A caminho da Jornada Diocesana da Juventude (JDJ), que neste ano de 2025 será em Tabuaço, no santuário de Santa Maria do Sabroso, na Paróquia de Barcos, realizou-se, a 9 de fevereiro, uma primeira reunião de preparação, no Centro Paroquial de Tabuaço, com a presença de jovens e de alguns párocos, presidida pelo Departamento Diocesano da Pastoral Juvenil.

Um primeiro encontro para alinhar ideias e propostas, de forma operacionalizar a Jornada, que se realiza a 17 de maio. Considerou-se também destacar a véspera da Jornada, com a Vigília, neste caso na Igreja Matriz de Tabuaço, com a possibilidade de acampar nessa noite ou dos jovens serem acolhidos em casa de famílias.

Outro dos temas tratados foi a peregrinação dos símbolos da JDJ, a Cruz e o ícone de Santa Maria.

A reunião seguinte ficou agendada para o mês seguinte, a 9 de março. Nesta segunda reunião foi definido o local e decididas algumas tarefas.



## Festa do Pai Nosso e Dia do Pai

A solenidade de São José, a 19 de março, em Portugal é também o Dia dos Pais, nesta ligação à figura do Pai adotivo de Jesus. José é modelo dos pais, pois mesmo não gerando Jesus, acolhe-o com amor, cuida d'Ele e protege-O com a sua própria vida, dando-lhe nome e casa, proporcionando-lhe uma família onde Ele pode crescer em segurança.

Na nossa paróquia é o dia escolhido para a Festa do Pai-nosso, das crianças do segundo ano de catequese. Tendo caído a um dia de semana, para facilitar a participação de mais paroquianos, a celebração da Santa Missa iniciou pelas 19h00.

Para contextualizar a celebração, uma das catequistas, um pai e uma

criança, cada qual com o seu propósito, sublinharam os motivos para celebrar e compromissos perante a comunidade crente. Durante a Eucaristia, crianças e pais foram responsáveis pelas leituras e por outros gestos, como colocar a palavra Pai-nosso, frente ao altar, ou construí-lo, no momento próprio da oração dominical, com cada expressão da oração do Pai-nosso e a explicação feita pela catequista e por um dos meninos. Com a explicação das perícopes, a colocação das mesmas num painel, escrevendo toda a oração.

Depois da Comunhão e da oração final da Eucaristia, a entrega dos diplomas aos meninos participantes na Festa do Pai-nosso.



O segundo ano de catequese, neste ano pastoral 2024-2025, é constituído pelos meninos: Afonso, Anastasiia Lototska, David, Eduarda, Fabiana, Gustavo Henrique, Joana, José Pedro, Lorryne, Manuel Filipe, Maria Leonor, Melissa, Núria, Rafael Filipe, Santiago, Vicente.

São suas catequistas a Ana Luísa e a Adriana Rocha.